

**APOIO AO AGROEXTRATIVISMO E AOS POVOS E COMUNIDADES
TRADICIONAIS PARA CAPACITAÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DAS
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E OU
ECONÔMICAS SUSTENTÁVEIS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS
BENEFICIÁRIAS DAS RESERVAS EXTRATIVISTAS FEDERAIS NOS ESTADOS
DO MARANHÃO, PIAUÍ E TOCANTINS**

RESEX DELTA DO PARNAIBA

Mantenedor



Execução



Realização



**JOF-JOINT OPERATIONS FACILITY
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO**

Unidade Demandante - Gerência de Agroextrativismo/ Departamento de Extrativismo/
Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável/ Centro Nacional de
Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades
Tradicionais- CNPT/ICMBio

**Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações
para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou
econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas
Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins**

COORDENAÇÃO – EQUIPE CHAVE

Extensionista - Cássio Murilo Alves Mendes
Superior em Agronomia
Especialista em Proteção de Plantas

Extensionista - Ivan Luís de Oliveira Silva
Superior em Agronomia
Especialista em Marketing
Auditor em Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC/HACCP

Extensionista – Ignácio Lund Gabriel da Silva
Superior em Agronomia

Indigenista - Maria Cícera Gomes de Lucas
Superior em Ciências Sociais - Antropologia
Especialista em Educação Ambiental e Gestão para o Etnodesenvolvimento

Consultora – Sara Lima Oliveira
Superior em Ciências Econômicas
Especialista em Educação Ambiental

EQUIPE TÉCNICA

Consultora - Andréia Lima de Sousa Uchoa
Superior em Pedagogia e História
Especialista em Psicopedagogia e Gestão Escolar com ênfase em Coordenação e Supervisão,
Gestão do Trabalho e Políticas Públicas

Consultora - Inaé Alves Ramos Mendes
Superior em Psicologia
Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial

Apoio Logístico - Luiz Padilha Azevedo

**JOF-JOINT OPERATIONS FACILITY
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO**

Unidade Demandante - Gerência de Agroextrativismo/ Departamento de Extrativismo/
Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável/ Centro Nacional de
Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades
Tradicionais- CNPT/ICMBio

**Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações
para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou
econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas
Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins**

**RESEX DELTA DO PARNAÍBA
Produto I - Relatório Técnico contendo Plano de Trabalho e Levantamento
sistemizado das informações socioeconômicas com ênfase na organização social e
atividades produtivas e econômicas.**

Autor: Exoticmazon Consultorias e Projetos Ltda – EPP

Responsável Técnico: Ivan Luís de Oliveira Silva
CREA/RR n° 0546-D

Fevereiro de 2018
São Luís – MA

RESUMO

Este Relatório Técnico - Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins – referente a Reserva Extrativista Delta do Parnaíba, foi elaborado pela empresa EXOTICMAZON Consultorias e Projetos Ltda – EPP, com sede em Boa Vista/ Roraima, na Rua Antônio Pinheiro Galvão, nº 1.318 – Buritis, inscrita no CNPJ Nº 06.931.984/0001-00, contratada para executar os serviços de capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos estados do Maranhão, Piauí e Tocantins, conforme Termo de Referência (TOR) da Chamada Pública de solicitação de Proposta nº JOF-0176-31008/2017, justificado pelo Contrato BRA 10-36049/2017, Projeto BRA/08/012, processo JOF 0176/2017, JOF-JOINT OPERATIONS FACILITY com sede na Casa das Nações Unidas no Brasil - Setor de Embaixadas Norte, Quadra 802, Conjunto C, Lote 17 - Complexo Sergio Vieira de Mello, Módulo I, Prédio Zilda Arns, Salas 117 a 123- CEP 70800-400 – Brasília/DF – Brasil. O presente relatório apresenta dados secundários detalhando indicadores socioeconômicos e produtivos relacionados às atividades exercidas pelas famílias beneficiárias da Reserva Extrativista Delta do Parnaíba, extraídos de documentos literários encontrados nos sites do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade – ICMBio/SISFamílias, Universidades Federais, Universidades Estaduais, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, Secretaria Estadual de Meio Ambiente no Maranhão e nas bibliotecas das Universidades Estadual e Federal. Solicitaram-se também informações por meio de ofícios aos órgãos públicos: INCRA – UFMA – UEMA - SEMA. De posse do material coletado referente a Reserva Extrativista Delta do Parnaíba consolidou-se este relatório.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2.DESENVOLVIMENTO	9
2.1 Objetivo Geral.....	9
2.1.1 Objetivo Específico.....	9
3- PLANO DE TRABALHO	10
3.1.Objetivo.....	10
3.2.Metas.....	10
3.2.1 Atividade I.....	10
3.2.2.Atividade II	11
3.2.3 Atividade III.....	11
3.2.4.Atividade IV	11
3.2.5.Atividade V	11
4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	12
5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES	13
6 METODOLOGIA	14
7. CONTINGENTE HUMANO.....	18
8.RECURSOS MATERIAIS:	21
9.RESULTADOS ESPERADOS	22
10 . CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS SECUNDÁRIOS RELEVANTES AO TRABALHO PROPOSTO NO TERMO DE REFERÊNCIA (TOR) PROPOSTA Nº JOF-0176-31008/2017	23
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
APENDICE A – Quadro 1. Relação dos processos de desenvolvimento sustentável local da Resex ..	47
APÊNDICE B- Registros fotográfico	49
APÊNDICE C- Lista de Presença referente à reunião realizada com a gestão da Resex Delta do Parnaíba.....	50
APÊNDICE D- OFÍCIOS PROTOCOLADOS	51
REFERÊNCIAS	55

1. INTRODUÇÃO

Este relatório técnico - Apoio ao agroextrativismo e aos povos e comunidades tradicionais para capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins -reúne um conjunto de publicações literárias e documentos com marco jurídico relativos a Reserva Extrativista Delta do Parnaíba; sistematiza informações socioeconômicas com ênfase nas organizações sociais e atividades produtivas e econômicas disponíveis; relaciona os entraves, gargalos, ameaças, desafios, forças, oportunidades e as vocações sociais e produtivas relacionados aos processos de desenvolvimento sustentável da Resex, em atendimento a Chamada Pública de solicitação de Proposta nº JOF-0176-31008/2017 e Contrato BRA 10-36049/2017, Projeto BRA/08/012, processo JOF-0176/2017, demandadas pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais - CNPT do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade – ICMBio.

Neste sentido, para execução do objeto da chamada pública a Exoticmazon Consultorias e Projetos Ltda – EPP, foi contratada para realizar capacitações para o fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e socioeconômicas sustentáveis de comunidades e povos tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins, objeto da chamada pública.

O levantamento de dados secundários disponíveis em publicações literárias e documentos com marco jurídico acerca da Resex Delta do Parnaíba, que se situa nos municípios de Araiões - MA, Água Doce do Maranhão - MA e Ilha Grande – PI, foram compilados, culminando na consolidação do presente relatório.

A metodologia utilizada para a elaboração deste relatório técnico foi definida em consonância com o objetivo proposto no Termo de Referência (TOR) da Chamada Pública de solicitação de Proposta nº JOF-0176-31008/2017 e Contrato BRA 10-36049/2017, Projeto BRA/8/012.

Neste sentido, este relatório é composto por esta introdução; no desenvolvimento apresentam-se os objetivos, contingente humano, recursos materiais, catálogo de publicações, metodologia, e contextualização dos dados destacando os aspectos socioeconômicos e produtivos da Resex Delta do Parnaíba; e, por fim, as considerações finais, sequenciados dos

apêndices A, B C, D e E que respectivamente elencam os entraves, dificuldades, ameaças, desafios, forças, oportunidades e vocação social produtiva; e discriminam as principais atividades produtivas na Resex, relacionando o produto, a quantidade consumida, a quantidade vendida, e o total de produção ao ano.

2.DESENVOLVIMENTO

Este relatório técnico apresenta informações relativas à Resex Delta do Parnaíba, originadas a partir de dados secundários, destacando aspectos socioeconômicos e produtivos relacionados às atividades exercidas pelas famílias beneficiárias da Reserva Extrativista Delta do Parnaíba, extraídos de documentos literários encontrados nos sites do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade – ICMBio/SISFamílias, Universidades Federais, Universidades Estaduais, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, Secretaria Estadual de Meio Ambiente no Maranhão e nas bibliotecas das Universidades Estadual e Federal. Solicitaram-se também informações por meio de ofícios aos órgãos públicos: INCRA – UFMA – UEMA - SEMA. De posse desse material bibliográfico sobre a referida Resex consolidou-se este relatório.

2.1 Objetivo Geral

Formular documento técnico sistematizado com informações socioeconômicas a partir de dados secundários, focando a organização social e atividades produtivas e econômicas a partir de dados disponíveis sobre a Resex Delta do Parnaíba. Ainda neste relatório apresentamos um plano de trabalho inicial com proposta metodológica e cronograma de execução.

2.1.1 Objetivo Específico

Conhecer e relacionar os entraves, gargalos, ameaças, desafios, forças e oportunidades relacionadas à organização social, as vocações sociais e produtivas relacionados aos processos de desenvolvimento sustentável local da Resex Delta do Parnaíba.

3- PLANO DE TRABALHO

Título do projeto: Fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias das Reservas Extrativistas Federais nos estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.

Identificação da empresa: Exoticamazon Consultorias e Projetos Ltda - EPP

Contato: Ivan Luís de Oliveira Silva – **Função:** Responsável Técnico

Fone: (95) 3625 5171 - (95) 99905 3362 – (98) 996166383

E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com – Ivan.exotic@hotmail.com

Identificação do Coordenador: Maria Cícera Gomes d Lucas

Fone: (98) 98403 0004

Email: mcicerag.lucas@gmail.com

3.1.Objetivo

Demonstrar o planejamento de execução das etapas do projeto fortalecimento das organizações sociais e das atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis de comunidades tradicionais beneficiárias da Reserva Extrativista Delta do Parnaíba.

3.2.Metas

3.2.1 Atividade I – Levantamento e sistematização das informações socioeconômicas com ênfase na organização social e atividades produtivas e econômicas disponíveis para cada Resex e geração do produto 01.

PRODUTO 01 – Relatório técnico validado após reunião presencial ou remota com a participação de representantes do CNPT ICMBio e SEDR, contendo o plano de trabalho, proposta metodológica, o cronograma de execução e a sistematização dos documentos secundários disponíveis).

3.2.2. Atividade II – Processo de mobilização e trabalho de campo para atualização dos diagnósticos por Resex e geração do produto 02.

PRODUTO 02 – Relatório técnico contendo o diagnóstico socioeconômico e produtivos sistematizados e atualizados, com base na coleta de informações durante a etapa inicial de campo com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas por cada Resex.

3.2.3 Atividade III – Atualização e consolidação dos diagnósticos das Resex's. Atualização geral sobre a sistematização das informações secundárias inicialmente organizadas e geração do produto 03.

PRODUTO 03 – Relatório técnico contendo 7 (sete) Planos de Ação para fortalecimento da organização social e da produção sustentável elaborados, um para cada Resex selecionada.

3.2.4. Atividade IV – Elaboração e execução dos Planos de Ação visando o desenvolvimento dos processos de fortalecimento da organização social e das atividades produtivas ou atividades econômicas selecionadas por Resex e geração do produto 04 e 05.

PRODUTO 04 – Relatório técnico contendo as informações sobre a implementação das capacitações para o fortalecimento da organização social.

PRODUTO 05 – Relatório técnico contendo as informações referentes às capacitações relacionadas às atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis e do Intercambio técnico.

3.2.5. Atividade V – Organização de Seminário de encerramento e geração do produto 06.

PRODUTO 6 – Relatório Técnico contendo os resultados do Seminário de avaliação do Projeto.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	DESCRIÇÃO DOS PRODUTO	PERÍODO (em meses)					
		1	2	3	4	5	6
Atividade I - Levantamento e sistematização das informações socioeconômicas com ênfase na organização social e atividades produtivas e econômicas disponíveis para cada Resex .	PRODUTO 01 – Relatório técnico validado após reunião presencial ou remota com a participação de representantes do CNPT, ICMBio e SEDR, contendo o plano de trabalho, proposta metodológica, o cronograma de execução e a sistematização dos documentos secundários disponíveis).						
Atividade II - Processo de mobilização e trabalho de campo para atualização dos diagnósticos por Resex.	PRODUTO 02 – Relatório técnico contendo o diagnóstico socioeconômico e produtivos sistematizados e atualizados, com base na coleta de informações durante a etapa inicial de campo com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas por cada Resex.						
Atividade III – Atualização e consolidação dos diagnósticos das Resex's através das informações secundárias inicialmente organizadas.	PRODUTO 03 – Relatório técnico contendo 7 (sete) Planos de Ação para fortalecimento da organização social e da produção sustentável elaborados, um para cada Resex's selecionada.						
Atividade IV – Elaboração e execução dos Planos de Ação visando o desenvolvimento dos processos de fortalecimento da organização social e das atividades produtivas ou atividades econômicas selecionadas por Resex.	PRODUTO 04 – Relatório técnico contendo as informações sobre a implementação das capacitações para o fortalecimento da organização social.						
	PRODUTO 05 – Relatório técnico contendo as informações referentes às capacitações relacionadas às atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis e do Intercambio técnico.						
Atividade V – Organização de Seminário de encerramento.	PRODUTO 6 – Relatório Técnico contendo os resultados do Seminário de avaliação do Projeto.						

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Resex	Meta	Ação/ <u>oficina:</u>	Datas de execução	Localidades	Pessoa de contato
Delta do Parnaíba	Atualização do diagnósticos socioeconômico e produtivos com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas	<p>Programação da oficina</p> <ul style="list-style-type: none"> *Apresentação geral do projeto; *Divisão de grupos – perguntas orientadoras *Grupo 01: organização social (gargalos, limitações, oportunidades e proposta de ações) *Grupo 02: atividades produtivas e econômicas (gargalos, limitações, oportunidades e proposta de ações). <p><u>Atualização de dados</u></p> <ul style="list-style-type: none"> *Visita e reunião com grupos organizados (institucionalizados ou não); * Indicação dos extrativistas que participarão do curso de associativismo e cooperativismo * Levantamento e priorização de demandas para curso de capacitação para atividade produtiva ou econômica; *Discussões e encaminhamentos 	20,21,22 23 de março de 2.018	ILHA GRANDE DE SANTA ISABEL-PI, ARAIÓSES ÁGUA DOCE- MA	Tatiana Redher Mauricio Marcon
	Capacitações para o fortalecimento das organização social	*Promoção do associativismo e cooperativismo, com ênfase na qualificação dos dirigentes e sócios, na definição dos papéis, responsabilidades e tarefas, questões legais, administrativas, estatutárias, contábeis e fiscais. *Composição do grupo de aprendizagem com (21) participantes ligados diretamente às associações e ou cooperativas sendo 03 de cada resex e outros parceiros relacionados a assistência técnica.	16,17,18,19,20,21 de abril - Ch: 48h	São Luiz – MA (CNPT)	
	Intercâmbio	Intercâmbio voltado à estruturação das atividades produtivas sustentáveis e ou atividades econômicas. Visita técnica a uma Associação ou cooperativa com experiência na temática escolhida	Abril		
	Capacitações relacionadas as atividades de produção sustentável ou atividades econômicas	Temas demandados a partir de consultas em campo, contudo a gestão da UC sugeriu cursos de Boas Práticas de Fabricação focando a Certificação do óleo de babaçu e Corante de Urucum; Práticas agroecológica para produção da agricultura familiar (Batata, amendoim, melancia, mandioca);	24 a 31mai	Resex Parnaíba	

Resex Delta do Parnaíba

	Seminário	Seminário de encerramento que deverá apresentar os resultados alcançados de forma sistematizada. Deverão estar presentes os representantes de todas as organizações de base e comunidades beneficiárias, organizações de apoio e demais atores chave envolvidos diretamente na execução do contrato.	Junho de 2018	São Luis	CNPT/ICMBio
	DESLOCAMENTO	AÇÃO	VISITAS		

6 METODOLOGIA

A metodologia utilizada na execução desse projeto foi definida em consonância com o objetivo proposto no Termo de Referência (TOR) da Chamada Pública de solicitação de proposta nº JOF-0176-31008/2017 e Contrato BRA 10- 36049/2017, Projeto BRA/08/012.

O documento técnico com dados secundários contidos neste relatório, foram coletados por meio de revisão bibliográfica encontrados em decretos, portarias, relatórios que subsidiaram as informações, termos e cooperação técnica, dissertações de mestrado, artigos, e documentos fornecidos pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais - CNPT, Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, junto ao gestor da unidade de Conservação, no site do ICMBio, e na internet (rede mundial de computadores), objetivando compor as informações referentes à Resex Delta do Parnaíba. Solicitou-se também, informações por meio de ofícios aos órgãos públicos: INCRA – UFMA – UEMA - SEMA.

Para realizar atualização dos diagnósticos socioeconômicos e produtivos serão coletas informações durante a etapa inicial de campo com ênfase na organização social e nas atividades produtivas e econômicas identificadas por cada Resex. A coleta dos dados será realizada por meio

de visitas técnicas e reuniões para identificação dos problemas que travam o desenvolvimento das organizações sociais e das atividades produtivas, as forças, as fraquezas e as potencialidades relacionadas às associações e as atividades produtivas exercidas pelos agricultores (as) extrativistas. O relatório atualizará e sistematizará o diagnóstico e apresentará ainda, todas as informações brutas coletadas nas atividades de campo, bem como, as listas de presença os registros de imagens, os vídeos obtidos, indicar ainda o procedimento metodológico para identificar a lista das organizações sociais selecionadas e das atividades produtivas e ou econômicas priorizadas em cada Resex.

Após a realização e sistematização do diagnóstico, este será utilizado como subsidio na elaboração de 7 (sete) Planos de Ação para fortalecimento da organização social e da produção sustentável elaborados, um para cada Resex selecionada no projeto. A documentação conterà análises, atualizações e aprofundamentos realizados sobre os diagnósticos socioeconômicos e produtivos referentes ao produto 2, também identificará com clareza os gargalos, limites e dificuldades ao avanço dos processos de organização social e das atividades produtivas e econômicas, assim como suas potencialidades. O documento conterà ainda lista das organizações sociais identificadas e das atividades produtivas e ou econômicas priorizadas em cada Resex.

O Plano de Ação conterà:

- a) Os cursos a serem ofertados para o fortalecimento das atividades produtivas e econômicas das Resex;
- b) Os conteúdos programáticos, horas aula, descrição metodológica e materiais didáticos necessários para aulas práticas e teóricas (apostilas e cadernos técnicos, folders, audiovisuais entre outros), com módulo específico de políticas públicas relacionadas;
- c) Número de vagas por curso ofertado;
- d) Cronograma dos cursos;
- e) Informações sobre os instrutores;
- f) Cronograma de acompanhamento técnico das organizações sociais, visando atividades de orientação contábil, financeira, comercial, organizacional, ambiental, marketing, custos (precificação), entre outras de interesse específico;
- g) Fichas de avaliação individual do curso, que deverá ser preenchida pelo aluno;

h) Formulário de relatório da frequência, produtividade e desempenho: os relatórios contemplarão informações da participação e aderência da comunidade à capacitação; de produtividade e desempenho da comunidade, e a avaliação da mesma em relação à execução de cada capacitação.

As capacitações serão realizadas focando os temas demandados pelas organizações sociais e pelos comunitários, o material instrucional será formulado utilizando-se a metodologia lúdica de fácil entendimento e absorção pelos comunitários. Após realização das capacitações será apresentado relatório técnico contendo as informações sobre a implementação das capacitações para o fortalecimento da organização social e da produção sustentável. Durante as capacitações relacionadas às atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis, também será realizado Intercambio técnico com os comunitários e lideranças para conhecerem experiências afins às atividades desenvolvidas nas Resexs, será apresentado relatório técnico contendo as informações referentes às capacitações e ao intercâmbio técnico.

Finalmente será realizado um Seminário de encerramento onde serão apresentados os resultados alcançados de forma sistematizada e estarão presentes os representantes de todas as organizações de base e comunidades beneficiárias, organizações de apoio e demais atores chave envolvidos diretamente na execução do projeto.

Neste contexto, elencaram-se todas as atividades a serem realizadas no projeto, bem como a metodologia utilizada na execução da primeira atividade que gerou as informações secundárias relacionadas às especificidades socioeconômicas e produtivas com ênfase na organização social, relacionando os entraves, gargalos, ameaças, desafios, forças, oportunidades e as vocações sociais e produtivas relacionados aos processos de desenvolvimento sustentável da Reserva Extrativista Delta do Parnaíba.

7. CONTINGENTE HUMANO

Nesta primeira atividade participaram: 08 (oito) profissionais multidisciplinares que realizaram pesquisas na Rede Mundial de Computadores, participaram de videoconferências com o PNUD e MMA, organizaram logística de escritório, transporte, comunicações. Destes, 02 (dois) profissionais participaram das reuniões com o CNPT e com gestores das Resex, realizaram consultas de informações junto a órgãos públicos, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Fundação Cultural Palmares – FCP, Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Maranhão – SEMA, e consolidaram este relatório:

COORDENAÇÃO – EQUIPE CHAVE

Extensionista - Cássio Murilo Alves Mendes

Superior em Agronomia

Especialista em proteção de Plantas

Extensionista – Ignácio Lund Gabriel da Silva

Superior em Agronomia

Extensionista - Ivan Luís de Oliveira Silva

Superior em Agronomia

Especialista em Marketing

Auditor em Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle – APPCC/HACCP

Indigenista - Maria Cícera Gomes de Lucas

Superior em Ciências Sociais - Antropologia

Especialista em Educação Ambiental e Gestão para o Etnodesenvolvimento

Consultora – Sara Lima Oliveira

Superior em Ciências Econômicas

Especialista em Educação Ambiental

EQUIPE TÉCNICA

Consultora - Andréia Lima de Sousa Uchoa

Superior em Pedagogia e Segunda Licenciatura em História

Especialista em Psicopedagogia; Gestão Escolar: Coordenação e Supervisão; Gestão do Trabalho e Políticas Públicas

Consultora - Inaé Alves Ramos Mendes

Superior em Psicologia

Especialista em Saúde Mental e Atenção Psicossocial

Administrador da Empresa

Leno Machaive Rodrigues da Silva

Logístico – Luiz Padilha Azevedo

Apoio Técnico e Administrativo – Roseane Alves Sá

8.RECURSOS MATERIAIS:

- 08 (oito) notebooks;
- 02 (duas) impressoras;
- 04 (quatro) câmeras fotográficas;
- 03 (três) data show;
- 01 (um) modem para internet 4G capacidade 80 Giga;
- 03 (três) automóveis 04 portas, propulsão a gasolina;
- 01 (uma) caminhoneta SUV 4x4, 04 portas, propulsão óleo diesel;
- 04 (quatro) ônibus com capacidade para 40 passageiros
- 03 (três) Van com capacidade para 12 passageiros
- 21 (vinte e uma) passagens terrestre
- Recursos instrucionais: insumos e material didático para capacitações

9.RESULTADOS ESPERADOS

1. Relatório técnico contendo informações sistematizadas de dados secundários socioeconômicos e produtivos das sete Resexs Federais dos Estados do Maranhão, Piauí e Tocantins.
2. Diagnósticos socioeconômicos e produtivos atualizados das Reservas Extrativistas Federais: Chapada Limpa – Ciriáco – Delta do Parnaíba – Extremo Norte do Estado do Tocantins – Mata Grande - Marinha Cururupu – Quilombo do Frechal.
3. Organizações sociais capacitadas em gestão de organizações associativas, negócios sustentáveis, programas de crédito e políticas públicas.
4. Extrativistas capacitados nas principais atividades produtivas e ou econômicas sustentáveis através de cursos e conhecido caso de experiência por meio de intercâmbio.

10 . CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS SECUNDÁRIOS RELEVANTES AO TRABALHO PROPOSTO NO TERMO DE REFERÊNCIA (TOR) PROPOSTA Nº JOF-0176-31008/2017

Durante a reunião no dia vinte e seis do presente mês, com a gestora Tatiana Rehder, tratou-se sobre as demandas de capacitação para os beneficiários da Resex, onde foi apontado as seguintes necessidades: organizar as associações, precificação de produtos e boas práticas, com a finalidade de certificação fitossanitária para os produtos, coco da praia, bem como a capacitação para criação de pequenos e médios animais com ênfase em caprinocultura.

O levantamento de dados secundários deste relatório técnico teve como objetivo compor as informações referentes à Resex Delta do Parnaíba. Estes dados foram coletados por meio de revisão bibliográfica (decreto, portaria, relatório de termo e cooperação, dissertação de mestrado, artigos, entre outros, disponibilizados por órgãos federais, estaduais, bem como por organizações não governamentais. Com base neste levantamento foram enfatizados prioritariamente dados referentes as organizações sociais, indicadores socioeconômicos e produtivos, da referida Resex.

O Decreto Presidencial s/nº de 16 de novembro de 2000, criou a Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba, nos Municípios de Ilha Grande de Santa Isabel, Estado do Piauí, Araióses e Água Doce, Estado do Maranhão, com uma área aproximada de vinte e sete mil, vinte e um hectares e sessenta e nove centiares, e tem por objetivo garantir a exploração auto-sustentável e a conservação dos recursos naturais renováveis tradicionalmente utilizados pela população extrativista da área.

O Diário Oficial da União – Seção 1, nº 97, de 23 de maio de 2008, publicou a Portaria nº 36, de 21 de maio de 2008, que reza o seguinte: o presidente substituto do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – Instituto Chico Mendes, de acordo com o texto da nº 11.516, de 28 de agosto de 2007, e no uso das atribuições que lhe são conferidas e considerando as proposições feitas no Processo IBAMA

nº02001.005478/2007-26, resolve:Art.1º Criar o Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba, criado com a finalidade de contribuir com ações voltadas à efetiva implantação e implementação do Plano de Manejo dessa Unidade e ao cumprimento dos objetivos de sua criação. O Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista Marinhado Delta do Parnaíba é composto por representações da administração pública e da sociedade civil.

O Diário Oficial da União – Seção1, nº 122, de 30 de junho de 2014, publicou a Portaria nº 75, de 25 de junho de 2014, que trata da criação do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental Delta do Parnaíba nos estados do Piauí, Maranhão e Ceará no Processo ICMBio nº 02070.000595/2014-17, composto por representações da administração pública e da sociedade civil.

Segundo o Relatório Final -Resex Marinha Delta do Parnaíba (UFV/ICMBio, 2015, p.11), a Resex Marinha possui área de 27.021,65 hectares e população de 5.923 habitantes. Abrange o município de Água Doce do Maranhão, conforme figura 1, que possui 443,267 km² e população de acordo com o censo do IBGE (2010), de 11.581 habitantes. O município de Araiões, que possui maior influência para a Resex, apresenta uma área territorial de 1.782,600 Km² e sua população em 2010 era de 42.505 habitantes. Já Ilha Grande que se localiza no Estado do Piauí estende em uma área de 134,318 Km² e apresenta uma população em 2010 de 8.914 habitantes.

Resex Delta do Parnaíba

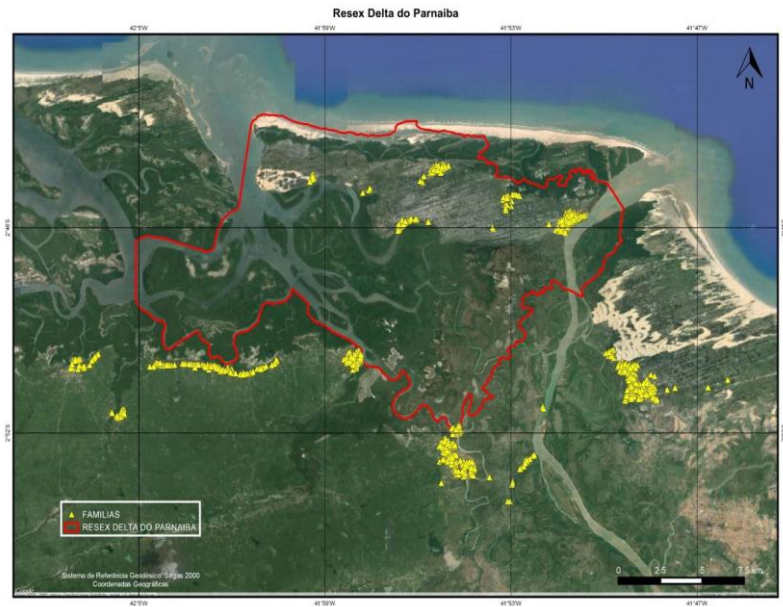


Figura 1. Imagem de satélite da Resex do Delta do Parnaíba, municípios de Água Doce do Maranhão, Araióses e Ilha Grande, MA/PI, 2014.
Fonte: Elaborado a partir do banco de dados do ICMBio, IBGE e ANA, 2014.

A Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba abrange uma área de aproximadamente 275,6 quilômetros quadrados. A unidade de conservação de uso sustentável criada em 2000, onde se destaca a ilha das Canárias, segunda maior do Delta, com 5 povoados (Canárias, Passarinho, Caiçara, Torto e Morro do Meio), com aproximadamente 3.000 habitantes, que vivem em sua maioria basicamente da pesca, da cata do caranguejo, e a agricultura em pequena escala (MATTOS, 2008).

Resex Delta do Parnaíba

A Resex é constituída por ecossistemas estuarinos e de mangues, e a origem da ocupação ocorreu com as missões de jesuítas baseada na exploração e exportação por meio do extrativismo, durante o século XVII. A ocupação atual da área aconteceu com as atividades de colonização e pecuária (IBAMA, 2000).

A Figura 2 apresenta a população rural e urbana, revelando que nos municípios do Maranhão predomina a população rural, ao passo que no município do Estado do Piauí, a população urbana destaca-se com 83,5%(UFV/ICMBio, 2015).

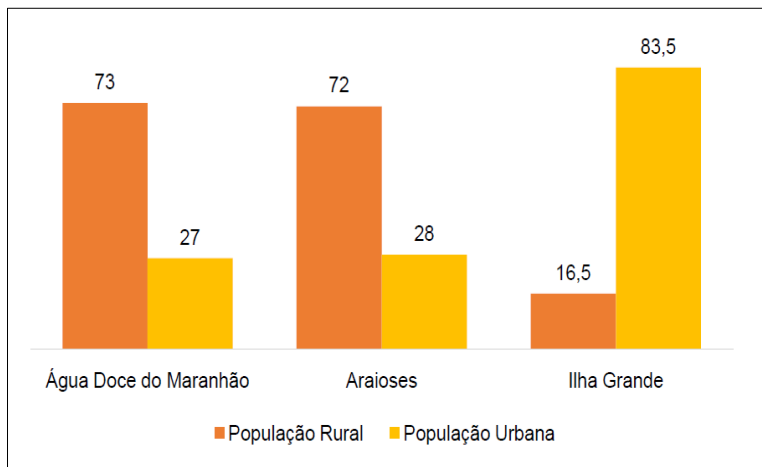


Figura 2. Percentual da população rural e urbana dos municípios Água Doce do Maranhão e Araióses, MA e Ilha Grande, PI, 2010. Fonte: IBGE, 2010.

A faixa etária da população economicamente ativa dos 3 municípios que compõem a Resex está entre: 15 a 19 anos -39,62%; 20 a 24 anos- 35,12% ; 25 a 29 anos -32,28%; 30 a 39 anos- 53 ,41% ; 40 a49 anos -38,14%; 50 a 59 anos- 27,56%(UFV/ICMBio, 2015).

Com relação ao transporte utilizado, existe uma grande dificuldade de transporte, pois o meio mais usado de acesso as suas residências é a pé, seguido de bicicleta, ônibus e barco (UFV/ICMBio, 2015).

Resex Delta do Parnaíba

De acordo com 68,7% dos responsáveis familiares, as famílias estão satisfeitas com as condições de moradias. No entanto, cerca de 32% afirmaram não estar satisfeitos, pois a casa ainda não foi concluída 30,3%, bem como precisa de reforma 29,3% ,e somente 5,2% dos chefes de família foram beneficiados por algum programa de habitação governamental(UFV/ICMBio, 2015).

Com referência aos cursos de capacitação pode-se inferir que os cursos mais ministrados foram: computação e informática 18,45% culinária 9,22%, corte costura e bordado 7,76%, e artesanato 6,92% e turismo com 5,66%. Sobre os cursos de maior interesse pode-se citar: artesanato 11,43%, corte costura e bordado 10,21%, saúde 9,29%, novas tecnologias de informação 8,84%, e Pesca e Aquicultura 8,33%(UFV/ICMBio, 2015).

Considerando o aspecto cultural, as principais atividades citadas foram: Festejos 44,24%, festas religiosas 39,04%, e festas juninas com 6,58%(UFV/ICMBio, 2015).

A Figura 3 se refere ao sexo dos moradores dos municípios e da Resex Marinha. Identifica-se que em todas as localidades, o número de homens é superior ao de mulheres, sobretudo na Resex, o qual 54% são homens e 46% são mulheres (UFV/ICMBio, 2015).

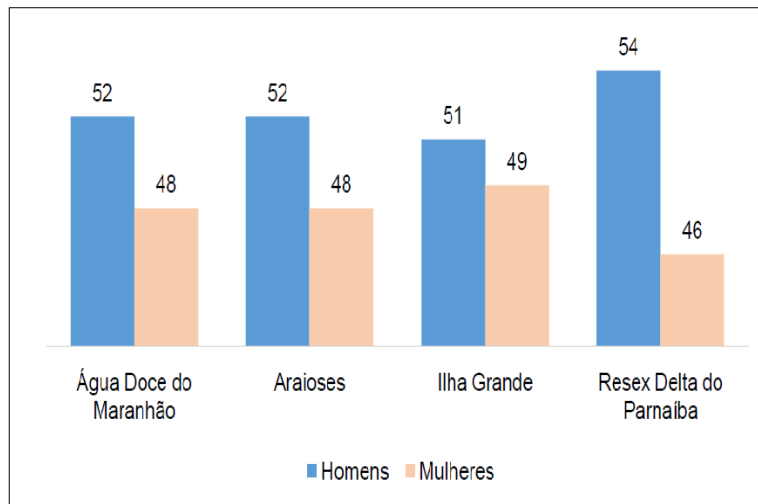


Figura 3. Percentual da população por gênero dos municípios de Água Doce do Maranhão e Araióses, MA e Ilha Grande, PI, 2010.
Fonte: IBGE, 2010.

Aproximadamente 2.841 famílias, cerca de 3.600 pessoas, distribuídas em 7 localidades dependem economicamente dos recursos naturais da reserva. A atividade econômica principal na área da reserva se refere à pesca do caranguejo-uçá (*ucidescordatus*), seguida da pesca de peixes e coleta de moluscos (IBAMA, 2002).

Os índices de escolaridade demonstram que 91% dos extrativistas são analfabetos, 6% estudaram até a quarta série e apenas 2% concluíram o primeiro grau. Esses números podem estar relacionados ao baixo grau de associativismo dos extrativistas, com 22% dos chefes de família filiados às entidades de classe local, como Colônias de pesca (IBAMA, 2002).

Os crustáceos decápodos, principalmente o caranguejo-uçá e o Guaiamum são os mais representativos em termos de captura. Representam cerca de 50% do total de pescados desembarcados no Estado do Piauí. Cerca de 47% da produção é obtida empregando a técnica de coleta manual, portanto, se presume que seja essa a forma mais representativa na geração de renda na reserva. Os esforços de pesca despendidos para obter tais taxas de captura, são considerados altos. Aproximadamente 80% dos extrativistas pescam de 5 a 7 horas por dia, e destes, 72% permanecem nas áreas de pesca de 5 a 7 dias (IBAMA, 2002).

O Clima é tropical com temperatura entre 25°C e 27°C. O relevo é formado por ilhas, ilhotas, praias e dunas com até 40 metros de altura. Formam-se canais em meio a 72 ilhas e com relação a fauna destacam-se: Lobo Guará, Sabiá da Praia, Tainha, Caranguejo-Uça, Sururu e Macaco-Prego (IBAMA, 2002).

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM, ferramenta que mede o desenvolvimento de um município e é composto pelas dimensões de Longevidade, Educação e Renda. Segundo o Programa das Nações Unidas - PNUD, o índice varia de 0 a 1, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento. Assim, de 0 a 0,499 o IDHM é considerado muito baixo, de 0,500 a 0,599 considerado baixo IDHM, de 0,600 a 0,699, médio, de 0,700 a 0,799, alto e acima de 0,800, muito alto. Nesse sentido, nota-se que sistematizando o IDHM dos municípios e Estados

Resex Delta do Parnaíba

em questão nos anos de 1990, 2000 e 2010, sofreu uma evolução, o qual os municípios saíram de uma situação de muito baixo IDHM para baixo e os Estados de uma situação de muito baixo para médio IDHM (UFV/ICMBio, 2015).

Tabela 1 - O Produto Interno Bruto - PIB dos municípios de Água Doce do Maranhão, Araióses e Ilha Grande e dos Estados do Maranhão e Piauí, 2012, em R\$ 1000.

VARIÁVEL	ÁGUA DOCE DO MARANHÃO	ARAIÓSES	ILHA GRANDE	MARANHÃO	PIAÚÍ
Agropecuária	7.696 33.051	6.480	4.065.451	1.135.817	
Indústria	4.805 16.953 5.178	3.929.251	1.698.622		
Serviços	33.012 108.762 28.348	14.866.394	7.125.762		

Fonte: IBGE, 2012.

Ficou evidente na Tabela 1, que o setor de serviços é o principal gerador de renda destes municípios, seguido da agropecuária e indústria.

Diante dessa realidade, vale ressaltar que o grau de escolaridade apresentado, não inviabiliza a participação em curso de capacitação das atividades produtivas, por considerar suas experiências, habilidades e saberes tradicionais de grande importância para a melhoria das atividades extrativistas e produtivas realizadas na Resex.

A pesquisa demonstra uma força de trabalho com necessidade de aprimorar e fortalecer a mão de obra existente. Portanto, o perfil escolar da população da Resex, não é padrão de exigência para a capacitação das atividades demandadas, isto significa que para execução das capacitações demandadas, não são necessários altos níveis de escolaridade.

Na distribuição de faixa etária, 37,35% dos grupos familiares possuem entre 0 a 19 anos, outros 43,68% estão na faixa entre 20 a 59 anos e 5,64% estão com 60 anos a mais. Quanto aos responsáveis familiares a maioria está entre os 30 a 39 anos, 26,6% e aproximadamente 6% possuem menos de 25 anos e 12,5% com 60 anos a mais (UFV/ICMBio, 2015).

A principal forma de iluminação das residências da Resex Marinha Delta do Parnaíba é a energia elétrica de rede geral 96,86%.

Os documentos como Cadastro de Pessoas Físicas - CPF, Carteira de Identidade e o Número de Identificação Social – NIS, são de posse da maioria. Porém, o documento de Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP se apresenta o contrário, posse de uma minoria. Segundo Brasil (2010, *apud* UFV/ICMBio, 2015), o NIS é um número conferido pela Caixa Econômica Federal às famílias com o objetivo de favorecer algum Programa Social. Já a DAP refere-se a um documento que identifica o agricultor familiar para poder ter acesso às políticas públicas, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar–PRONAF (UFV/ICMBio, 2015).

Acerca das principais atividades produtivas das famílias usuárias/beneficiárias da Unidade de Conservação do Delta do Parnaíba, foram investigados 2.188 responsáveis familiares, onde ficou evidente a relevância da atividade pesqueira, seguida pela produção animal, produção e comercialização vegetal, extrativismo vegetal e com menos intensidade a produção pecuária (UFV/ICMBio, 2015).

Neste sentido, 91,4% dos responsáveis familiares usuários/beneficiários da Resex afirmaram exercer a atividade pesqueira, porém somente 29,54% possuem carteira de pescador observa-se com isso que 70,46% dos pescadores não podem receber o seguro defeso e 57,46 possuem carteira de trabalho (UFV/ICMBio, 2015).

A atividade pesqueira é praticada em maior parte dos casos o ano todo. Destaca-se que o período de defeso no estado do Maranhão de acordo com o Ministério da Pesca e Agricultura (2015*apud* UFV/ICMBio, 2015), vai do dia 01 de novembro a 28 de fevereiro para algumas espécies e de 15 de novembro a 16 de março para outras, dependendo da bacia hidrográfica. O defeso, de acordo com o IBAMA (2015*apud*UFV/ICMBio, 2015), é uma medida preventiva que tem como finalidade garantir a reprodução de espécies nativas contribuindo também para a sustentabilidade do uso dos estoques pesqueiros. Os pescadores recebem um benefício durante a temporada de defeso, desde que cumpram com as exigências e normativas que orientam o não desenvolvimento da atividade pesqueira em determinadas bacias hidrográficas. No período de proibição da pesca estipulado pelo IBAMA, os pescadores profissionais recebem mensalmente o seguro defeso na quantia de um salário mínimo (MDS, 2015,*apud*UFV/ICMBio, 2015).

A realização da pesca na Resex do Delta do Parnaíba ocorre na maior parte por meio de embarcações, sendo que 91,34% pescam embarcados, e existem os pescadores que exercem a atividade tanto embarcada quanto desembarcada. O número de pescadores embarcados é maior, e grande parte dos pescadores afirmaram realizar atividade pesqueira de forma embarcada realiza por meio de embarcações que possuem entre 3 a 5 metros, e também há embarcações que possuem entre 6 a 8 metros (UFV/ICMBio, 2015).

As embarcações com bom tempo de uso somam 55,51%; velhas ou muito velhas, 22,98%; embarcações novas 20,27% dos usuários/beneficiários. Tendo em vista o potencial pesqueiro da Resex, o rio aparece como a principal área de atuação dos pescadores, sendo também a utilização do mangue, mar aberto, lagoas, igarapés dentre outros locais (UFV/ICMBio, 2015).

A maioria das famílias possuem entre 1 e 2 membros que atuam na pesca. Nesse sentido, a proporção de pessoas envolvidas na atividade pesqueira é satisfatória. O armazenamento do pescado é feito na casa do pescador. Ainda referente ao armazenamento, observa-se que grande parte da produção, 48,15% é armazenada pelo congelamento (UFV/ICMBio, 2015).

Os principais empecilhos na atividade pesqueira referem-se às condições naturais, as dificuldades da atividade, o desgaste físico além da escassez de peixes e outras dificuldades. É significativa a porcentagem de usuários/beneficiários que afirmaram não ter nenhum tipo de dificuldade (UFV/ICMBio, 2015).

Resex Delta do Parnaíba

Tabela 2 - Percentual de espécies pescadas, Resex Delta do Parnaíba, MA/PI, 2014.

ESPÉCIE	PORCENTAGEM	ESPÉCIE	PORCENTAGEM
Bagre	20,85	Tambaqui	0,19
Tainha	9,25	Timbira	0,19
Camarão	7,95	Pintado	0,15
Caranguejo	7,80	Fidalgo	0,12
Sardinhas	6,04	Parum	0,12
Camurim/ robalo	4,78	Curuca	0,10
Pescada	4,35	Piaba	0,10
Curimatã	4,13	Serra	0,09
Piau	4,08	Xaréu	0,09
Mariscos	3,74	Cambota	0,07
Ostras	3,21	Carpilato	0,07
Surubim	2,49	Cruaçu	0,05
Sauna	2,20	Espada	0,05
Cara	2,05	Cação	0,03
Pacamã	2,03	Cangati	0,03
Siri	1,79	Cascudo	0,03
Carapeba	1,62	Esporão duro	0,03
Mandi	1,60	Guribú	0,03
Mandubé	1,26	Meloso	0,03
Carapitanga	0,82	Pivô	0,03

Resex Delta do Parnaíba

Traíra	0,75	Papista	0,03
Arraia	0,72	Pilato	0,03
Branquinha	0,70	Arriba saia	0,02
Coró	0,67	Bodó	0,02
Corvina	0,48	Caranha	0,02
Sururu	0,48	Carrapicho	0,02
Piranha	0,41	Carpa	0,02
Tilapia	0,36	Urichóca	0,02
Sanduba	0,36	Dourado	0,02
Cabojé	0,27	Frecheira	0,02
Manjuba	0,27	Gragiola	0,02
Cumurupim	0,20	Jacundá	0,02
Tucunaré	0,20	Pirucainha	0,02
Tamatarana	0,20	Pomba verde	0,02

Fonte: ICMBio, 2014.

Na tabela 2, a pesca do bagre desponta, sendo a pescada, a tainha, o camarão e o caranguejo outras espécies mais comumente capturadas. Ainda a pesca de espécies diversas, demonstra a diversidade existente na região.

Em vista da importância da atividade pesqueira na Resex Delta do Parnaíba, 84,75% dos usuários/beneficiários da Resex, reconhece a existência de residentes na Unidade de Conservação – UC, capazes de construir as embarcações utilizadas na atividade de pesca. Sendo que 40,84% dos usuários/beneficiários observaram que tal técnica está sendo repassada aos mais jovens membros da comunidade, visando garantir a continuidade da atividade na Resex. 37,35% dos usuários/beneficiários possuem menos de 20 anos de idade, percentual importante, do ponto de vista da tradicionalidade e ancestralidade atribuída à pesca dentro da UC (UFV/ICMBio, 2015).

Resex Delta do Parnaíba

As famílias da Resex também realizam a criação de animais, prática adotada por 27,50% dos responsáveis familiares, tanto para consumo próprio quanto para comercialização. A respeito dos animais criados, a maior parte são aves, suínos e equinos (UFV/ICMBio, 2015).

Tabela 3 - Percentual de culturas plantadas pelos usuários/beneficiários, Resex Delta do Parnaíba, MA/PI, 2014.

CULTURA	PORCENTAGEM	CULTURA	PORCENTAGEM
Feijão	29,79	Temperos	0,14
Milho	25,70	Caju	0,21
Arroz	6,20	Cajá	0,14
Cana	0,99	Manga	0,14
Banana	1,62	Maxixe	0,77
Mandioca/Macaxeira	21,62	Araticum	0,07
Abacaxi	0,07	Mamão	0,14
Hortaliças	0,28	Limão	0,07
Outros	0,28	Quiabo	0,92
Melancia	6,90	Murici	0,07
Melão	0,35	Roça	0,07
Abobora	0,49	Pimenta	0,14
Acerola	0,14	Tomate	0,07
Batata	0,49	Siriguela	0,07
Coco	1,76	Maracujá	0,07
Cebola	0,21	-	-

Fonte: ICMBio, 2014.

Resex Delta do Parnaíba

De acordo com a Tabela 3, observa-se que o feijão e o milho são as principais culturas.

A mandioca/macaxeira é o principal produto agrícola que passa por processo de beneficiamento. O feijão, o arroz e o milho também são beneficiados. Nesta atividade de cultivo e beneficiamento, a mão de obra utilizada, na maior parte dos casos, é familiar, sendo comum também à utilização de mão de obra contratada, a troca de dias e a parceria (UFV/ICMBio, 2015).

A pesquisa apontou os problemas relativos à produção agrícola na Resex, que são a falta de água e chuvas, a presença de pragas, a pouca produção em relação ao trabalho, a distância do mercado, as condições climáticas, dentre outros em menor proporção. A maior parte da produção é comercializada na comunidade ou ainda, dentro da própria unidade de conservação, sendo comum a utilização de outros canais de venda dos produtos como atravessadores, nos municípios e em outros estados (UFV/ICMBio, 2015).

Tabela 4 - Percentual dos principais produtos de origem vegetal extraídos da Resex Delta do Parnaíba, MA/PI, 2014.

PRODUTO	PORCENTAGEM	PRODUTO	PORCENTAGEM
Fruto da castanheira (caju e castanha)	44,94	Limão	0,26
Murici	28,25	Milho	0,26
Castanha	7,23	Podoi	0,26
Carnaúba	6,18	Sabiá	0,26
Coco	2,63	Siriba	0,26
Mangue	1,84	Açaí	0,13
Outros	1,71	Copaíba	0,13
Manga	1,05	Buriti	0,13
Carvão	0,92	Capim	0,13

Resex Delta do Parnaíba

Guagiru	0,79	Catingueira	0,13
Jatobá	0,53	Plantas medicinais	0,13
Puçá	0,53	Pitanga	0,13
Maçaranduba	0,39	Quiabo	0,13
Arroz	0,26	Siri	0,13
Feijão		0,26	

Fonte: ICMBio, 2014.

Com referência a atividade extrativista vegetal, 20,48% dos responsáveis familiares usuários/beneficiários da Resex afirmaram exercer a atividade. Ficou explicitado na pesquisa que o fruto da castanheira (caju e castanha), desponta como sendo o principal produto extraído. Na sequência vem o murici, a carnaúba e outros produtos em menor proporção. Dos responsáveis familiares que realizam a comercialização dos produtos agrícolas, ficou evidenciado que o baixo preço pago pela produção, a pequena quantidade produzida, as exigências dos moradores, constituem os principais entraves à venda da produção agrícola (UFV/ICMBio, 2015).

Com relação as atividades extrativistas nos municípios de abrangência da Resex, o carvão vegetal possui expressividade econômica nos três municípios. A realização do trabalho de extração vegetal mostra-se distribuído ao longo do ano com ênfase nos meses de setembro a novembro. Os produtos advindos do extrativismo vegetal, quando comercializados, o são em maior parte dentro da unidade de conservação (UFV/ICMBio, 2015).

A maior parte dos produtos extraídos são beneficiados e foram processados na área de moradia e uso dos extrativistas, sendo que pequena parte dos extrativistas beneficiam a produção fora da área de moradia e uso. Considerando que grande parte das famílias que realizam produção extrativista vegetal efetua o beneficiamento na área de moradia/uso, torna-se mais claro o motivo pelo qual há elevada participação da mão de obra proveniente do seio familiar na produção e/ou beneficiamento dos itens originários da atividade de extração. Ainda, na Resex, em menor proporção, os usuários/beneficiários se utilizam também da parceria, mutirão, e da mão de obra contratada (UFV/ICMBio, 2015).

Resex Delta do Parnaíba

As informações do setor agrícola dos municípios de Água doce, Araiozes e Ilha Grande encontram-se sintetizados na Tabela 5e na Tabela 6, contendo os principais produtos, quantidade produzida e valor da produção das lavouras permanentes e temporárias. Observa-se que a produção é razoavelmente diversificada, com destaque para a produção de banana, milho e mandioca, revelando o potencial destes produtos enquanto geradores de renda para o município (UFV/ICMBio, 2015).

Tabela 5. Quantidade produzida e valor da produção, em reais, dos principais produtos da lavoura permanente nos municípios de Água doce, Araiozes e Ilha Grande.

Produto	Água Doce do Maranhão - MA		Araiozes - MA		Ilha Grande - PI	
	Quant. Produzida	Valor da Produção (mil R\$)	Quant. Produzida	Valor da Produção (mil R\$)	Quant. Produzida	Valor da Produção (mil R\$)
Banana (cacho)	66 ton.	39	669 ton.	431	70 ton.	42
Castanha de Caju	78 ton.	78	134 ton.	127	3 ton.	4
Coco - da - baía	135 mil frutos	70	145 mil frutos	69	60 mil frutos	43
Manga	140 ton.	140	139 ton.	261	130 ton.	46
Laranja	-	-	37 ton.	16	-	-
TOTAL	-	327	-	904	-	135

Fonte: Adaptado de IBGE, 2013.

Resex Delta do Parnaíba

Tabela 6. Quantidade produzida e valor da produção, em reais, dos principais produtos da lavoura temporária nos municípios Água doce, Araióses e Ilha Grande.

Produto	Água Doce do Maranhão - MA		Araióses - MA		Ilha Grande - PI	
	Quant. Produzida	Valor da Produção (mil R\$)	Quant. Produzida	Valor da Produção (mil R\$)	Quant. Produzida	Valor da Produção (mil R\$)
Arroz (em casca)	-	-	8.650 ton.	4.325	1.725 ton.	1.380
Cana-de-açúcar	99 ton.	15	-	-	1.100 ton	154
Feijão (em grão)	309 ton.	362	905 ton.	1.083	22 ton.	55
Mandioca	15.592 ton.	4.054	29.835 ton.	8.055	175 ton.	53
Milho (em grão)	831 ton.	416	1.710 ton.	1.026	27 ton.	22
Melancia	48 ton.	36	225 ton.	176	-	-
TOTAL	-	4.883	-	10.340	-	1.664

Fonte: Adaptado de IBGE, 2013.

Comumente a comercialização acontece dentro da propriedade, sendo que apenas 12,85% dos responsáveis familiares afirmaram efetuar a venda dos produtos fora da unidade de conservação, no município mais próximo, e 5,84% afirmaram comercializar em outros estados. Correlacionado à venda dos produtos extrativistas vegetais, 76,54% dos usuários/beneficiários realizam a comercialização da produção por conta

própria. Dessa forma, é significativa a proporção de usuários/beneficiários que se utilizam também de atravessadores além de outros canais de comercialização (UFV/ICMBio, 2015).

Outros produtos vegetais são extraídos pelas famílias na área da UC em complemento. Dentre estes produtos complementares, estão o murici, o coco, as frutas e o caju, são os principais produtos extraídos, além dos citados no Quadro 4, como principais (UFV/ICMBio, 2015).

A pecuária é realizada por 15,50% das famílias da Resex, sendo que bovinos e as aves possuem maior participação. Os animais são criados com a principal finalidade de consumo (UFV/ICMBio, 2015).

Referente ao uso e cessão de terra, é importante ressaltar:

Com relação ao uso e cessão de terra dos usuários/beneficiários, 0,32% afirmaram arrendar áreas para terceiros, com finalidade de uso principal para a agricultura. É comum também o arrendamento para gado e ainda realização de festas. Da mesma forma, 2,70% afirmaram arrendar área de terceiros com finalidades de uso para a agricultura, criação de gado e extrativismo. Para 3% dos usuários/beneficiários que arrendam área de terceiros, existe contrato de formalizado, entretanto, nenhum deles é registrado em cartório (UFV/ICMBio, 2015).

Sobre a assistência técnica dispensada aos usuários/beneficiários da Resex, tendo em vista o progresso da capacidade produtiva dos mesmos, os dados são:

A constatação é de que apenas 5,77% dos responsáveis familiares obtiveram alguma assistência técnica. Tal serviço foi obtido principalmente por meio da colônia de pescadores e empresas privadas[...] A assistência técnica na maior parte dos casos é prestada uma vez por ano ou quando solicitada, obtendo uma avaliação positiva por parte de 75,58% dos usuários/beneficiários que a utilizam (UFV/ICMBio, 2015).

A assistência técnica foi prestada principalmente com a finalidade de auxiliar a pesca, a agricultura e o extrativismo. Apesar do baixo acesso dos usuários/beneficiários aos serviços de assistência técnica na Resex, evidenciou-se que apenas 40,12% tiveram acesso a algum tipo de linha de crédito bancário. Nota-se que 93,07% dos usuários/beneficiários que tiveram acesso a algum tipo de crédito estão adimplentes. O crédito acessado pelos usuários/beneficiários teve como principais instituições financiadoras, o Banco do Nordeste e o Banco do Brasil. Maior parte dos créditos foram utilizados para compra de equipamentos e embarcações (UFV/ICMBio, 2015).

Concernente ao ambiente aquático, 83% dos usuários/beneficiários afirmaram adotar práticas de conservação do ambiente aquático. No que se refere as ações adotadas, 90% tentam resguardar a manutenção e a continuidade da pesca, considerando que essa é uma das principais atividades produtivas, praticada pelos responsáveis familiares. Assim, a preocupação dos usuários/beneficiários quanto à conservação do meio ambiente aquático diz respeito à percepção relativa ao desaparecimento de espécies, que antes eram encontradas em abundância nos locais de pesca. Na pesquisa, 68% das famílias da Resex notaram a supressão de espécies nos rios e lagos da UC. E, o bagre, o camarão e a tainha são algumas espécies cuja diminuição da população é mais notável (UFV/ICMBio, 2015).

Na escassez de animais silvestres no interior da Resex, somente 31% das famílias afirmaram perceber tal tendência. E, dentre as espécies tidas como mais ameaçadas, estão o lobo, aves, o jacaré e as cobras (UFV/ICMBio, 2015).

Em termos de benefícios governamentais recebidos pelas famílias da Resex, as informações são: O Programa Bolsa Família predomina com 42,87%. Em seguida, têm-se o recebimento da aposentadoria e do Bolsa Verde². Deve-se salientar que os usuários/beneficiários poderiam citar o recebimento de mais de um benefício. A abrangência do Programa Bolsa Família é percebida nos municípios de Água Doce do Maranhão, Araióses e Ilha Grande, onde se insere a Resex. Constatou-se que em Água Doce do Maranhão, em setembro de 2015, o programa em questão beneficiou 2.183 famílias. Referente ao CadÚnico do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, são 3.266 famílias cadastradas, das quais 2.490 possuíam renda per capita mensal de até R\$ 77,00. No município de Araióses, o programa Bolsa Família beneficiou 7.541 famílias. Referente ao CadÚnico, são 9.686 famílias cadastradas, das quais 8.117 possuíam renda per capita mensal de até R\$ 77,00. Já no município de Ilha Grande, o programa Bolsa Família beneficiou 1.572 famílias. Referente ao CadÚnico, são 2.320 famílias cadastradas, das quais 1.157 possuíam renda per capita mensal de até R\$ 77,00 (UFV/ICMBio, 2015).

Ainda no que diz respeito ao Bolsa Família, o total de beneficiários incluindo famílias de pescadores artesanais, agricultores familiares e ribeirinhas em Água Doce do Maranhão chega a 594 famílias, em Araióses 512 famílias e Ilha Grande 679 famílias (MDS, 2015, *apud* UFV/ICMBio, 2015). Com referência ao Programa de Apoio à Conservação Ambiental, conhecido como Bolsa Verde, segundo dados do

Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2015, *apud* UFV/ICMBio, 2015) existem 2.033 famílias beneficiárias no estado do Maranhão, e 513 beneficiárias no estado do Piauí, sendo que 1.021 famílias são cadastradas como pertencentes a Resex do Delta do Parnaíba.

Na renda mensal proveniente dos programas governamentais acessados pelos responsáveis familiares da Resex do Delta do Parnaíba, MA/PI, 2014, grande parte das famílias, 51,46% declarou receber até meio salário mínimo em benefícios, sendo que o salário mínimo oficial, em 2014, possuía valor de R\$ 724,00. E, também uma forma de complementação da renda familiar é pelo artesanato, praticado por 12,08% das famílias dos usuários/beneficiários. Das famílias que afirmam produzir algum tipo de artesanato, as matérias-primas mais utilizadas são linhas, tecidos, palha, retalhos, madeiras, fibras, cordas, e outras matérias-primas nativas que provavelmente sejam encontradas na UC. No universo de usuários/beneficiários que trabalha com artesanato, apenas um possui carteira de artesão. A renda obtida com essa atividade para 40,22% dos usuários/beneficiários chega até meio salário mínimo (UFV/ICMBio, 2015).

As dificuldades encontradas para a produção artesanal destacam-se o fato da dificuldade de venda, aquisição de matéria-prima, além da falta de clientes, e do preço baixo dos produtos (UFV/ICMBio, 2015).

Citam-se alguns destaques na geração de renda, como: o bagre, a arraia, o camarão e o camurim como mais proeminente em termos de geração de renda obtida com venda; no âmbito da produção agrícola do ponto de vista da comercialização, os cultivos do feijão, arroz, mandioca e macaxeira possuem maior destaque; a venda e autoconsumo em termos dos produtos gerados pela produção animal, é notável a importância das aves e dos caprinos na geração de renda (UFV/ICMBio, 2015).

Identificou-se que, para 43,3% dos chefes de famílias a residência é no interior da UC e que 60,65% dos responsáveis familiares já moravam no local antes mesmo da criação da unidade de conservação. Além disso, evidenciou-se que 83,8% dos usuários/beneficiários também utilizam os recursos naturais da Resex antes da sua criação (UFV/ICMBio, 2015).

Quanto as formas de organização social dos usuários/beneficiários da Resex do Delta do Parnaíba, destaca-se que 68,94% dos responsáveis familiares participam de alguma associação ou programa comunitário. De maneira geral 75,38% dos usuários/beneficiários que

participam de alguma associação, possuíam ligação com organizações coletivas relacionadas a algum tipo de atividade produtiva (UFV/ICMBio, 2015).

Sob o ponto de vista dos responsáveis familiares, foram apontados problemas aos quais os jovens estariam susceptíveis na Resex, como: a falta de trabalho sendo o principal entrave para os jovens no ponto de vista dos usuários/beneficiários; um percentual significativo de responsáveis familiares que mencionam problemas com drogas e álcool, dentre outros (UFV/ICMBio, 2015).

Quanto a vida na comunidade foi detectado falta de trabalho, de atendimento médico, serviço de água e esgoto, dentre outras demandas por serviços públicos, são os principais fatores negativos mencionados pelos responsáveis familiares (UFV/ICMBio, 2015).

Considerando a percepção dos usuários/beneficiários quanto aos problemas ambientais presentes na Resex, aparece o lixo, o desmatamento e as queimadas como os problemas de maior relevância, seguidos pela poluição hídrica e a pesca predatória. Ressalta-se que tanto a poluição hídrica quanto a pesca predatória ganham maior notoriedade tendo em vista que se trata de um fator que influencia na produtividade da pesca, uma das principais atividades produtivas desenvolvidas na Resex. No entanto, 12,54% de usuários/beneficiários afirmaram não haver problemas ambientais na Resex (UFV/ICMBio, 2015).

Com relação ao local onde vivem, apesar dos aspectos negativos citados pelas famílias, 96% dos usuários/beneficiários gostam do local onde vivem. A maioria das famílias reconhece o local onde vivem como sendo tranquilo, sem violência, que conta com a solidariedade dos moradores, oferecendo contato com a natureza, e outros fatores que ajudam a provocar a grande aprovação dos moradores relativa ao local (UFV/ICMBio, 2015).

Os petrechos mais utilizados na Resex são as redes e malhadeiras, tarrafas, caçoeiras, as linhas e anzóis além de outros utilizados com menor frequência, evidenciando as características artesanais dessa atividade, e os principais locais de pesca com maior frequência na Resex, são, respectivamente, o rio, o mangue e o mar aberto (UFV-ICMBio, 2014).

É importante destacar que 71,83% dos usuários/beneficiários responsáveis familiares que realizavam atividades extrativistas herdaram tais conhecimentos de seus pais e avós, essa informação expõe a presença da ancestralidade nas relações que abarcam as esse tipo de ocupação na Resex(UFV/ICMBio, 2015).

Tendo como base a percepção dos responsáveis familiares, as instituições mais presentes na UC, são: o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, e a Igreja, que aparecem como as instituições mais presentes. Ressaltando que o IBAMA foi responsável pela gestão das unidades de conservação brasileiras antes da criação do ICMBio, podendo ainda, haver confusão a respeito desta transição por parte da população residente na Resex com relação a gestão das áreas protegidas. Há ainda menção a outros órgãos públicos em menor proporção (UFV/ICMBio, 2015).

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade conta com a participação de membros das famílias em suas reuniões de conselho, como também nas reuniões de capacitação. No entanto, o nível de participação não pode ser considerado satisfatório, pois 76,28% dos responsáveis familiares não participam de nenhuma reunião promovida por esse órgão gestor (UFV/ICMBio, 2015).

De acordo com as ações de fortalecimento ao extrativismo, que estão associadas aos eixos estruturantes: i) acesso ao território; ii) inclusão social; iii) inclusão produtiva; iv) infraestrutura. O acesso aos serviços e políticas públicas é fundamental para o fortalecimento dessa comunidade, da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais – PNPCT - Decreto 6040/2007.

A unidade de conservação – Delta do Parnaíba classifica-se de acordo com organização social das comunidades tradicionais beneficiárias para a produção extrativista nível 2: Unidades com alguma experiência de ordenamento dos usos dos recursos naturais. Em geral, possuem uma organização comunitária que discute os problemas socioeconômicos da comunidade, todavia, em geral a produção é pouco estruturada e não é organizada de forma coletiva. Carecem de apoio para fortalecer a organização comunitária e apoio técnico na implementação das etapas do arranjo produtivo, incluindo estruturas físicas e equipamentos.

Segundo o ICMBio, as ações de fortalecimento do extrativismo nas unidades de conservação estão associadas aos eixos estruturantes da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT – Decreto nº 6040/2007). As ações

abrangem: i) a continuidade do processo de levantamento socioeconômico e diagnóstico produtivo; ii) a definição do perfil da família beneficiária; iii) o fortalecimento das organizações sociais de base dos extrativistas; iv) a implantação de projetos de estruturação de cadeias produtivas dos produtos extrativistas; v) a elaboração dos instrumentos de gestão para o ordenamento de uso dos recursos naturais; vi) o planejamento para o manejo florestal comunitário e pesqueiro.

As ações de fortalecimento ao extrativismo têm por objetivo apresentar o potencial de demandas de ações de apoio à qualificação da capacidade da produção extrativista, tendo a organização comunitária como principal indicador e condição básica para novas iniciativas que visem a melhoria de renda das famílias, a partir do aprimoramento ou incremento de arranjos produtivos e a melhoria nos níveis de sustentabilidade ambiental dessa unidade de conservação.

Como alternativa para solucionar ações de fortalecimento ao extrativismo, além dos recursos já pautados pelo Governo Federal, por meio do PBSM e os disponibilizados para a Amazônia podem ser captados também pelo PNUD, FAO, OIT, OEI, entre outros. Os editais (chamadas públicas) para contratação de parceiros da sociedade civil – ONG e associações comunitárias - são também um meio de promover e viabilizar os projetos, bem como a transferência de recursos orçamentários e financeiros para outros órgãos públicos como as universidades e institutos federais. O programa Caixa Crescer também é apontado como uma das alternativas de execução desses recursos.

Assim, finaliza-se esta contextualização de dados secundários referentes a Reserva Extrativista Delta do Parnaíba. Em seguida, fazem-se as considerações finais deste relatório técnico.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho de levantamento de dados secundários referente a Resex Delta do Parnaíba, destaca-se que dentre as bibliografias consultadas/pesquisadas, os dados contidos no Relatório Final I – Apoio ao processo de identificação das famílias beneficiárias e diagnóstico sócioprodutivo em Unidades de Conservação Federais – Resex Delta do Parnaíba– Universidade Federal de Viçosa (UFV/ICMBio, 2015), subsidiaram as principais informações referentes aos aspectos socioeconômicos e produtivos descritos neste relatório técnico.

Na atividade pesqueira realizada na Resex destacam-se o bagre, a arraia, o camarão e o camurim como mais proeminente em termos de geração de renda obtida a partir da venda. No âmbito da produção agrícola do ponto de vista da comercialização, os cultivos do feijão, arroz, mandioca e macaxeira possuem maior destaque. A venda e autoconsumo em termos dos produtos gerados pela produção animal são notáveis, a importância das aves e dos caprinos na geração de renda.

No que se refere às espécies nativas da unidade de conservação, constatou-se pelos residentes o desaparecimento de espécies de peixes antes encontradas em maior abundância nos ambientes aquáticos do interior da Resex, como bagre e camarão. Notaram também, o desaparecimento de animais silvestres como lobos, cobras, aves e jacarés.

Ressaltando os pontos positivos em vista da importância da atividade pesqueira na Resex Delta do Parnaíba, reconhece-se a existência de residentes capazes de construir embarcações utilizadas na atividade de pesca, e o mais importante é que a técnica de construção está sendo repassada aos jovens membros visando garantir a continuidade da atividade.

No que diz respeito a assistência técnica, essa foi prestada principalmente com a finalidade de auxiliar a pesca, a agricultura e o extrativismo.

Quanto aos problemas ambientais aparecem o lixo, o desmatamento e as queimadas como os problemas de maior relevância, seguidos pela poluição hídrica e a pesca predatória. Ressalta-se que tanto a poluição hídrica quanto a pesca predatória ganham maior notoriedade tendo em vista que se trata de um fator que influencia na produtividade da pesca, uma das principais atividades produtivas desenvolvidas na Resex.

A falta de trabalho, de atendimento médico, serviço de água e esgoto, dentre outros, também afetam negativamente a vida na Resex.

Nos documentos consultados identificou-se problemas relacionados a produção das culturas e produtos do extrativismo, apontados como dificuldades. Portanto, os entraves, dificuldades, ameaças, desafios, forças, oportunidades e vocação social produtiva, encontram-se pontuados no quadro com a relação dos processos de desenvolvimento sustentável local da Resex Delta do Parnaíba, constante no Apêndice A. Os Apêndices B e C discriminam as principais atividades produtivas na Resex, relacionando o produto, a quantidade consumida, a quantidade vendida, e o total de produção ao ano.

Conclui-se, com base nos dados secundários, a necessidade de promover cursos de capacitação para os e as extrativistas, agricultores e agricultoras familiares e agentes de desenvolvimento locais, no sentido de promover a melhoria da renda das famílias, da consciência ambiental para garantir a preservação dos ecossistemas da Resex, e a melhoria da qualidade de vida.

APENDICE A – Quadro 1. Relação dos processos de desenvolvimento sustentável local da Resex

RESEX DO DELTA DO PARNAIBA					
ENTRAVES/ DIFICULDADES	AMEAÇAS	DESAFIOS	FORÇAS	OPORTUNIDADES	VOCAÇÃO SOCIAL PRODUTIVA
<ul style="list-style-type: none"> - Falta de água no período seco e chuvas excessivas no inverno afetam a produção; - Alta pressão de pragas nas culturas agrícolas; - Mercado muito distante das áreas de produção; - Preço dos produtos pago pelos compradores são muito baixo; - Falta infraestrutura de transporte da produção; - Falta Assistência Técnica e Extensão Rural/ATER; - A maioria dos responsáveis familiares não participam das reuniões do conselho promovida pelo ICMBio - Dificuldade de transporte escolar; - Falta de conservação do pescado; - Entraves para criação de animais: preço alto da ração, incidência de 	<ul style="list-style-type: none"> - 96% dos chefes de família não possuem a DAP; - As organizações sociais não possuem DAP jurídica; - Falta de assistência técnica (apenas uma vez por ano) que dificulta a produção pesqueira e agrícola; - Falta de regularização fundiária; - Coleta de lixo deficitária; - Espécies em extinção: aves, jacaré e cobras; - Jovens não querem mais morar na Resex. 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar DAP aos Extrativistas; - Organizar as organizações sociais para acessar a DAP jurídica; - Capacitar os extrativistas para agregar valor aos produtos extraídos na Resex; - Promover a implantação de selos de inspeção sanitária nos produtos; - Promover a transição da produção e a certificação orgânica aos extrativistas e aos produtos do extrativismo; - Promover o acesso das organizações sociais e dos extrativistas aos mercados institucionais (PAA e PNAE); - Implementação do sistema de ATER na Resex; - Promover a regularização fundiária para a entrega do contrato de concessão de Direito real de uso as associações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência do Conselho e deliberativo; - Habilidades e saberes tradicionais dos moradores utilizados nas atividades extrativistas e produtivas da Resex; - A maior parte dos produtos extraídos é beneficiada e processados na área de moradia e uso dos extrativistas; - 68,94% dos responsáveis familiares participam de alguma associação ou trabalhos comunitários; - De maneira geral 75,38% dos usuários/beneficiários que participam de alguma associação, possuem ligação com organizações coletivas relacionadas a algum tipo de atividade produtiva; - A maioria dos extrativistas possui CPF, RG e NIS; - 91% dos chefes de família possuem área de uso no interior da Resex; - Existência de organizações 	<ul style="list-style-type: none"> - Habilidades e saberes tradicionais dos moradores de grande importância para a melhoria das atividades extrativistas e produtivas realizadas na Resex; - Ambiente marinho com potencial turístico; - Existência de programas sociais voltados para povos e comunidades tradicionais. 	<ul style="list-style-type: none"> -84,75% dos usuários/beneficiários da Resex, reconhece a existência de residentes na Unidade de Conservação; - Moradores da Resex capazes de construir as embarcações utilizadas na atividade de pesca; - 40,84% dos usuários/beneficiários observaram que a técnica de construção das embarcações está sendo repassados aos mais jovens membros da comunidade, visando garantir a continuidade da atividade na Resex; - Os moradores da Resex detêm algum conhecimento para beneficiar os produtos extraídos.

Resex Delta do Parnaíba

<p>doenças, falta de medicamentos, entre outros;</p> <p>- A falta de DAP jurídica nas organizações sociais que impede a comercialização da produção aos programas de governo (PAA e PNAE).</p>		<p>-capacitação na criação de pequenos animais, focando na caprinocultura.</p>	<p>sociais na Resex – Associação de Pescadores do Povoado de Canárias; – Associação dos Produtores e Pescadores da Comunidade, de Passarinho; – Associação dos Moradores e Pescadores da Comunidade Caiçara da Praia de Araióses; – Associação dos Produtores Rurais da Ilha do Torto; – Associação dos Moradores e Pescadores da Comunidade Morro do Meio; – Colônia de Pescadores Z-07 de Ilha Grande do Piauí; – Colônia de Pescadores Z-20 de Araióses – MA; – Colônia de Pescadores Z-78 de Água Doce do Maranhão; Associação dos Moradores de Porto de Areia – AMPARA; Associação dos Moradores e Amigos de Tutóia; Associação Comunitária dos Moradores da Mexeriqueira - Luís Correia/PI; Associação Comunitária de Pedra do Sal - Parnaíba/PI; Colônia de Pescadores Z-07 Ilha Grande/PI; Colônia de Pescadores Z-78 Água Doce/MA; Associação de Moradores e Artesãos da Comunidade Vazantina-Parnaíba/PI.</p>		
--	--	--	---	--	--

Fonte: Exoticmazon, 2018.

APÊNDICE B- Registros fotográfico de atividades realizadas



Foto 1. Reunião com a Coordenadora do CNPT-MA em 18/12/17




Foto 2. Reunião com CNPT-MA e Exoticmazon em 15/01/18









Foto 3: Reunião com a Gestora da Resex Delta do Parnaíba

APÊNDICE C- Lista de Presença referente à reunião realizada com a gestão da Resex Delta do Parnaíba.



LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: REUNIÃO NIVELAMENTO DOS TRABALHOS RESEX DELTA DO PARNAÍBA E CHAPADA LIMPA LOCAL/DATA: 26/01/2018 Parnaíba - PE

NOME	ORGANIZAÇÃO	CARGO	CPF	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Van Luis de Oliveira Silva	EXOTICAMAZON	RSRP TÉCNICO	125.472.983-68	(95) 999053362	ivan.exoticamazon@icmbio.gov.br	
Carlos Eduardo de Aguiar	//	Colaborador	644.279.003-72	937623882	cesalves_carlos@igol.com.br	
Luiz Otávio Castro	EXOTICAMAZON	colaborador	611.614.063-46	988536990	luizotavio@exoticamazon.com.br	
Luciana Machado	EXOTICAMAZON	ANALISTA AMP	034.912.812-10	996136901	luciana@exoticamazon.com.br	
TATIANA REINER	RESEX DELTA ICMBIO	ANALISTA AMBIENTAL	295.206.566-39	(86) 98165.6823	LUCIANA.MACHADO@icmbio.gov.br	
MARCOS MARCON P. SILVA	RESEX DELTA ICMBIO	ANALISTA AMBIENTAL	27.072.5968-36	(66) 981230325	TATIANA.REINER@icmbio.gov.br	

EXOTICAMAZON CONSULTORIAS E PROJETOS LTDA – EPP

CNPJ nº 06.931.984/0001-00
 Rua Antônio Pinheiro Galvão, 1.318 – Bairro Buritis - Boa Vista/Roraima
 CEP: 69.309-209 Telefones: (95) 3625-5171/99171-6768/99905-3362/(98) 99616 6383
 E-mail: exoticamazonempresa@hotmail.com

APÊNDICE D- OFÍCIOS PROTOCOLADOS

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Presidencial s/n de 16 de dezembro de 2000**, criou a Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/dnn/dnn9084.htm. Acesso em 19.01.2018.

_____. **Portaria número 36 de 21 de maio de 2008**. Publicada no Diário Oficial da União 97, sessão 1, em 23 de maio de 2008.

_____. **Portaria número 75 de 25 de junho de 2014**. Publicada no Diário Oficial da União 122, sessão 1, em 23 de maio de 2014.

_____. **Ações de fortalecimento ao extrativismo na UC**. Decreto 6040/2007 que Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). Acessado em 10 de janeiro de 2018. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm

IBAMA. **RESEXs Marinhas no Brasil**, CNPT/BNDES, 2002, disponível em <https://uc.socioambiental.org/es/node/590530>. Acesso em 18.01.2018.

MATTOS, Flávia Ferreira de. **Ecoturismo e inclusão social na Resex Marinha do Delta do Parnaíba (MA/PI): tendências, expectativas e possibilidades** - 2008. Desenvolvimento e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - CPDA/UFRRJ. Disponível em <http://sispub.oktiva.com.br>. Acesso em: 19/01/2018.

OLIVEIRA, Marcelo Leles Romarco; SOUSA, Dayane Rouse Neves; PEREIRA, Geusa da Purificação; MACEDO, Andrey de Paula. (Org.). **Apoio ao Processo de Identificação das Famílias Beneficiárias e Diagnóstico Sócioprodutivo em Unidades de Conservação Federais**. Termo de Cooperação Entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMBio e a Universidade Federal de Viçosa-UFV. Março de 2015.